

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3 /
Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-182-1
DOI 10.22533/at.ed.821211206

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes” é uma obra organizada em dois volumes que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 36 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EFEITO ANTICONVULSIVANTE DO ÓLEO FIXO DO FRUTO DA *Mauritia flexuosa* L.F. EM CAMUDONGOS

Isaac Moura Araujo
Alex de Souza Borges
Sara Tavares de Sousa Machado
Simone Paes Bastos Franco
Vitoria da Silva Andrade
Gyllyandeson de Araújo Delmondes
Maysa de Oliveira Barbosa
Gislene Farias de Oliveira
Patrícia Rosane Leite de Figueiredo
Diógenes de Queiroz Dias
Roseli Barbosa
Marta Regina Kerntopf

DOI 10.22533/at.ed.8212112061

CAPÍTULO 2..... 10

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA

Amanda Deliberali
Carolina Eliza Cavasotto
Emilene Dias Fiuza Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.8212112062

CAPÍTULO 3..... 25

DESENVOLVIMENTO DE XAROPE À BASE DE ÁCIDOS ASCÓRBICO PARA USO ADULTO

Charlusa Binotto
Andrieli Machado Motta
Débora Padilha
Jéssica Santana
Alice Casassola
Ana Carla Penteado Feltrin
Marcel Henrique Marcondes Sari
José Afonso Correa da Silva
Carlos Henrique Blum da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8212112063

CAPÍTULO 4..... 37

DESCARTE DE MEDICAMENTOS ARMAZENADOS EM DOMICÍLIOS DO BRASIL: UMA QUESTÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE

Maria Tamires da Silva
Francisco Alan Cristhian Viana da Silva
Assucena Saldanha Araújo
Danielle Rabelo Costa

Sérgio Horta Mattos

DOI 10.22533/at.ed.8212112064

CAPÍTULO 5..... 49

CUIDADOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS RESIDENTES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Eduarda Pimenta da Silva
Márcio Luís Costa
Erika Gomes de Souza
Cristiane Munaretto Ferreira
Erica Freire Vasconcelos-Pereira
Vanessa Marcon de Oliveira
Vanessa Terezinha Gubert
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal
Maria de Lourdes Oshiro

DOI 10.22533/at.ed.8212112065

CAPÍTULO 6..... 60

COSMECÊUTICOS E SUSTENTABILIDADE: VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRO-ALIMENTARES

Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva
Diana Gomes
Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

DOI 10.22533/at.ed.8212112066

CAPÍTULO 7..... 81

COMPOSIÇÃO QUÍMICA, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E EFEITO SINÉRGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *ALPINIA ZERUMBET* (COLÔNIA)

Anne Caroline Duarte Moreira
Gleilton Weyne Passos Sales
Suelen Carneiro de Medeiros
Fabrício César Fernandes
Andressa Hellen de Moraes Batista
Hilania Valeria Dodou Lima
Mary Anne Medeiros Bandeira
Nádia Accioly Pinto Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.8212112067

CAPÍTULO 8..... 92

COMPLEXITY OF PHARMACOTHERAPY IN PATIENTS WITH HYPERTENSION AND/OR DIABETES

Amador Alves Bonifácio Neto
Vanessa Marcon de Oliveira
Vanessa Terezinha Gubert
Erica Freire de Vasconcelos Pereira
Cristiane Munaretto Ferreira
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.8212112068

CAPÍTULO 9..... 101

BRASIL EM ALERTA: NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO POR USO ABUSIVO DE DROGAS EXÓGENAS, DADOS ENTRE 2007 A 2017

Thamires Ferreira dos Santos
Christiane Rodrigues de Paula Marques
Saulo Jose de Lima Junior
Gabryelle Cristhina Mendes Sousa
Thainá Alencar Araújo de Sá
Beatriz Ribeiro Barros
Elaine Oliveira Araújo Barros
Rakeline Rodrigues Nunes
Dhavyla Barbosa de Oliveira
Wattyla Reis Fontes Queiroz
Pamela Cristina Coelho dos Reis
Roberta Cardoso Lima

DOI 10.22533/at.ed.8212112069

CAPÍTULO 10..... 112

AVALIAÇÃO DE IODO EM DIFERENTES SAIS CONSUMIDOS NO DISTRITO FEDERAL

Eduardo Gomes de Mendonça
Camilla Lins Germano
Elane Priscila Maciel

DOI 10.22533/at.ed.82121120610

CAPÍTULO 11..... 121

AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Kauê César Sá Justo
Flávia Gimenez Oliveira
Rayan Wolf
Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello
Antonio Marcos Honorato
Erica Freire Vasconcelos-Pereira
Cristiane Munaretto Ferreira
Vanessa Marcon de Oliveira
Vanessa Terezinha Gubert
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.82121120611

CAPÍTULO 12..... 131

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS E O DESEMPREGO DE 2008 A 2018

Carla Moura Guilherme
Natália Ferreira Santos
Anderson Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.82121120612

CAPÍTULO 13..... 142

ATIVIDADES ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE CHALCONAS SINTÉTICAS SUBSTITUÍDAS EM MODELOS DE DOR AGUDA

Evelynn Dalila do Nascimento Melo
Isabela Souza dos Santos
Mirella da Costa Botinhão
João Vítor Rocha Reis
Rodrigo Octavio Mendonça Alves de Souza
Ivana Correa Ramos Leal
André Gustavo Calvano Bonavita
Juliana Montani Raimundo
Michelle Frazão Muzitano
Paula Lima do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.82121120613

CAPÍTULO 14..... 156

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA COM POLIFARMÁCIA

Michelle Marly de Macedo Oliveira
Heleneide Cristina Campos Brum

DOI 10.22533/at.ed.82121120614

CAPÍTULO 15..... 167

ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU NÃO UTILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Mateus José Mendes
Eduardo Ottobelli Chielle

DOI 10.22533/at.ed.82121120615

CAPÍTULO 16..... 180

ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS AMBULATORIAIS EM USO DE ANTINEOPLÁSICOS ORAIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL

Gabriela Oliveira de Farias
Leandro Pereira Bias Machado
Elaine Maria Franzotti

DOI 10.22533/at.ed.82121120616

CAPÍTULO 17..... 193

A SÍNDROME CARDIORRENAL E SUAS DIVERSAS FACETAS

Kevyn Guedes Teixeira
Andressa Rodrigues Pagno

DOI 10.22533/at.ed.82121120617

CAPÍTULO 18..... 202

A IMPORTÂNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE O PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU

Rosselei Caiel da Silva

Rafaela Pizzi Dal Pupo

Thaís Scherer

DOI 10.22533/at.ed.82121120618

SOBRE A ORGANIZADORA.....214

ÍNDICE REMISSIVO.....215

AValiação DA RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS E O DESEMPREGO DE 2008 A 2018

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 24/02/2021

Carla Moura Guilherme

Centro Universitário Dom Pedro II
Salvador BA
<http://lattes.cnpq.br/1600750511640639>

Natália Ferreira Santos

Centro Universitário Dom Pedro II
Salvador BA
<http://lattes.cnpq.br/7110564139319617>

Anderson Silva de Oliveira

Centro Universitário Dom Pedro II
Salvador BA
<http://lattes.cnpq.br/9545787036808145>

RESUMO: Ansiedade e depressão são duas doenças de grande relevância para a saúde pública que apresentam números expressivos, atingindo cerca de 18,6 milhões e 11,5 milhões de brasileiros, respectivamente. O objetivo deste estudo foi relacionar o consumo de ansiolíticos e antidepressivos com a taxa de desemprego nos anos de 2008 a 2018 em Salvador/BA. As informações referentes ao desemprego e aos medicamentos alprazolam, bromazepam, clonazepam, diazepam, fluoxetina, amitriptilina, sertralina e paroxetina dispensados no período estudado foram coletados na base de dados da SEI e ANVISA respectivamente. Com relação aos dados do desemprego foram coletadas na SEI. Dos ansiolíticos, o medicamento mais utilizado foi o bromazepam ao longo de todos

os anos, já nos antidepressivos o medicamento mais dispensado foi à fluoxetina. Ademais, o percentual de desemprego aumentou cerca de 5,28% nos três últimos anos, enquanto o percentual de ansiolíticos e antidepressivos diminuíram 16,68% e 18,84% respectivamente. Não foi possível estabelecer uma relação direta do aumento do consumo de ansiolíticos e antidepressivos com aumento do desemprego.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiolíticos, antidepressivos e desemprego.

ASSESSMENT OF THE RELATIONSHIP BETWEEN ANSIOLYTIC AND ANTIDEPRESSANTS CONSUMPTION AND UNEMPLOYMENT FROM 2008 TO 2018

ABSTRACT: Anxiety and depression are two diseases of great relevance to public health that have expressive numbers, reaching about 18.6 million and 11.5 million Brazilians, respectively. The objective of this study was to relate the consumption of drugs and antidepressants with unemployment rates in the years 2008 to 2018 in Salvador / BA. Information related to unemployment and the drugs alprazolam, bromazepam, clonazepam, diazepam, fluoxetine, amitriptyline, sertraline and paroxetine are not administered during the study period and are collected in the SEI and ANVISA databases, respectively. Regarding unemployment data, they were collected at the CES. Of the anxiolytics, the most used medication was bromazepam throughout all years, already in antidepressants or the medication most dispensed to fluoxetine. In addition, the percentage of unemployment

increased by 5.28% in the last three years, while the percentage of anxiolytics and antidepressants decreased by 16.68% and 18.84%, respectively. It was not possible to establish a direct relationship with the increase in the consumption of medicines and antidepressants with an increase in unemployment.

KEYWORDS: Anxiolytics, antidepressants and unemployment.

1 | INTRODUÇÃO

Sendo tomados pelas críticas, os desempregados culpam-se de algo que sofrem devido o sistema, sendo que, os desempregados, na maioria das vezes são vítimas e não os culpados, por estarem desempregados. Com isso, uma parcela da população, muitas vezes é julgada como se houvesse emprego sobrando, ou seja, além de se preocuparem com a falta de trabalho, os desempregados sofrem constantemente com a discriminação. Visto como acomodados, a percepção da sociedade sobre eles pode afetar a saúde física e mental dos mesmos, gerando doenças como ansiedade e depressão, além de insônia, estresse e baixa autoestima (BARATA, 2009).

Preocupações excessivas e multifatoriais, a exemplo do desemprego pode ocasionar em um evento frequente, a ansiedade. Ela acabou tornando-se parte da vida da maioria da população onde afeta mais de 264 milhões de pessoas no mundo e mais de 18,6 milhões de brasileiros, o que corresponde a 9,3% da população. Uma pessoa com transtorno de ansiedade geralmente sente-se bastante irritada e tem sintomas físicos como: inquietação, fadiga e tensão muscular, além de poder ter insônia (WHO, 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 2017, a ansiedade é definida como um transtorno o qual infere diretamente no humor e nos sentimentos das pessoas afetadas podendo acarretar sintomas de medo, angústia ou tensão, dependendo muito da gravidade e da duração. Além de afetar frequentemente pessoas mais jovens, foi descrito também que o nível socioeconômico infere diretamente na ansiedade e pessoas com níveis sociais mais baixos apresentam um nível maior de ansiedade (GULLICH *et al.*, 2013).

Além da ansiedade, a depressão é outra doença que está atrelada a alterações psiquiátricas causada por múltiplos fatores, podendo ser externos no caso de problemas sociais, pessoais e qualidade de vida inadequada, bem como fatores internos como disfunções hormonais e predisposição genética. Secundariamente, a doença pode levar a outras patologias, devido às alterações fisiológicas que pode causar. Desse modo, tendo em vista que o indivíduo deprimido não tem disposição para fazer tarefas do cotidiano e não se importa com a saúde por já ter em mente alguns pensamentos suicidas, outros problemas sociais, pessoais e doenças cardiovasculares, por exemplo, são originados como consequência da depressão (BRASIL, 2018).

Com estatísticas expressivas, a depressão atinge cerca de 322 milhões de pessoas de diferentes sexos e idade em todo o mundo e ocasiona em 800 mil suicídios por ano. No Brasil esses números chegam a 11,5 milhões de pessoas o que corresponde a 5,8% da

população. Um dos maiores problemas que giram em torno da depressão é o tratamento, onde nem todos conseguem ter acesso por diversos fatores que vão desde a falta de recursos, até a falta de coragem de relatar o que sente que está atribuído a um estigma social que foi enraizado há muito tempo com uma referência de adversidade social (WHO, 2017).

Esse estudo foi realizado devido ao aumento expressivo das estatísticas epidemiológicas da depressão e ansiedade, somado ao cenário do desemprego, tendo em vista também a inexistência de estudos que abordem o tema contendo as três variáveis supracitadas em Salvador/ BA.

2 | OBJETIVO GERAL

Relacionar o consumo de ansiolíticos e antidepressivos com a taxa de desemprego nos anos de 2008 a 2018 em Salvador/BA.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de corte transversal, com caráter investigativo e descritivo, onde houve coleta de dados referente ao consumo de ansiolíticos e antidepressivos dos anos de 2008 a 2018 comparando com a taxa de desemprego, onde foi escolhida a estimativa da população economicamente ativa e de desemprego total na cidade de Salvador/BA no mesmo período. As bases de dados utilizadas foram a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) (SEI- BAHIA, 2019).

Para fundamentação da pesquisa foi utilizada a base de dados científica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Scopus e PubMed. As palavras chaves utilizadas foram: ansiolíticos, antidepressivos e desemprego. Os critérios de inclusão foram os medicamentos fluoxetina, amitriptilina, sertralina, paroxetina, alprazolam, bromazepam, clonazepam e diazepam, artigos que falavam sobre medicamentos, desemprego e ansiedade e depressão. Os critérios de exclusão foram medicamentos diferentes dos citados anteriormente. Em relação aos artigos foram excluídos aqueles anteriores a 2005.

Todos os dados utilizados no estudo estavam em números absolutos, e estes foram comparados entre suas classes medicamentosas, índice de desemprego, taxa de população ativa e população ocupada ao longo dos anos determinados no estudo. Através da ferramenta Microsoft Office Excel®, foi possível ilustrar essas comparações em forma de gráficos e tabelas através da variável matemática de porcentagem.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao avaliar o consumo de medicamentos ansiolíticos na cidade de Salvador/BA nos anos de 2008 a 2018 verificou-se que o bromazepam (Figura 1) foi o fármaco que teve um consumo maior em todos os anos, apenas diminuindo esses números em 2017 e 2018, seguido por clonazepam, alprazolam e diazepam, nessa ordem. Um estudo feito por Azevedo; Araújo e Ferreira (2014), com dados desses medicamentos em todas as regiões do Brasil, demonstrou que o alprazolam foi o medicamento mais consumido, seguido do bromazepam, clonazepam e diazepam, respectivamente. Logo, o presente estudo apresentou dados semelhantes com o referido estudo somente no consumo do diazepam, que se mostrou menor em comparação aos outros medicamentos estudados.

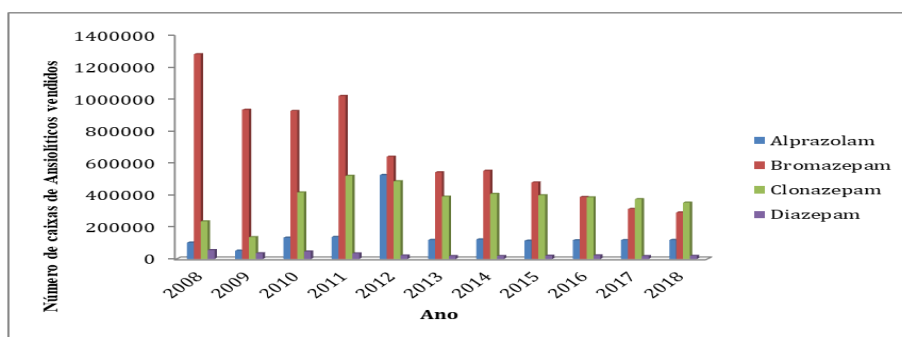


Figura 1 Comparativo do consumo dos Ansiolíticos em Salvador/BA

Fonte: Autores, 2020

Ao realizar uma análise comparativa entre o consumo de antidepressivos, verificou-se (Figura 2) que a fluoxetina teve disparadamente um maior consumo em relação aos quatro medicamentos (Amitriptilina, Sertralina, Fluoxetina e Paroxetina), oscilando esses números no decorrer do período estudado. Posteriormente foi a amitriptilina seguida da sertralina e da paroxetina, não tendo muita diferença nos números desses dois últimos. O resultado do consumo da paroxetina se apresentou semelhante a uma pesquisa feita por Cristóvão (2016) a qual demonstrou que o antidepressivo mais vendido em uma farmácia comunitária em um período de seis meses foi a sertralina, e o menos vendido foi a paroxetina. Em um estudo feito por Barros (2012) que analisou o consumo de antidepressivos e benzodiazepínicos disponibilizados na Farmácia Popular do Brasil, foi verificado que a fluoxetina foi o medicamento antidepressivo mais prescrito por médicos e consequentemente o mais consumido.

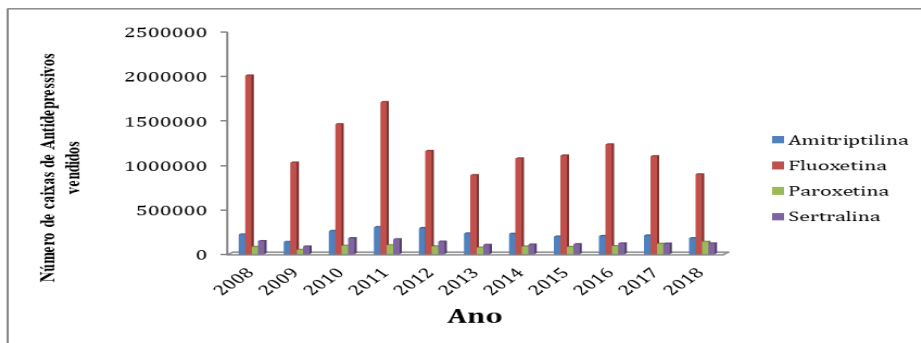


Figura 2 Comparativo do consumo dos Antidepressivos em Salvador/BA

Fonte: Autores, 2020.

Relacionando o desemprego com o consumo de ansiolíticos, é possível observar que não existe uma relação linear desses fatores. Ademais, em alguns anos foi possível identificar uma relação, totalmente contrária entre eles, a exemplo dos quatro últimos anos onde o percentual de desemprego aumentou cerca de 62% (Tabela 1), enquanto o consumo de ansiolíticos diminuiu cerca de 23% (Tabela 2). Seguindo a mesma linha, os antidepressivos tiveram no quantitativo consumido de 2016 a 2018 um decréscimo de 18,84% (Tabela 3). Essa contradição, também aconteceu nos anos de 2010 a 2014. O estudo de Azevedo; Araújo e Ferreira (2014) que avaliou indicadores sociodemográficos com relação ao consumo de ansiolíticos benzodiazepínicos no Brasil apontou que não houve uma correlação entre o desemprego e o consumo desses medicamentos, com isso os dados do presente estudo são semelhantes ao dos autores acima citados.

Ano	Desempregados
2008	265.001
2009	246.000
2010	218.001
2011	201.000
2012	247.001
2013	256.001
2014	249.001
2015	249.001
2016	346.001
2017	359.000
2018	404.000

Tabela 1: Relação do número de desempregados

Fonte: Autores, 2020.

Ansiolíticos					
Ano	Alprazolam	Bromazepam	Clonazepam	Diazepam	TOTAL
2008	102.034	1.278.847	234.519	55.319	1.670.719
2009	52.248	931.790	136.185	35.077	1.155.300
2010	132.855	924.606	415.061	46.316	1.518.838
2011	137.463	1.018.541	519.147	34.773	1.709.924
2012	524.414	639.009	485.247	21.671	1.670.341
2013	118.555	541.375	389.319	18.219	1.067.468
2014	121.776	550.930	406.346	18.289	1.097.341
2015	114.258	478.066	397.781	20.304	1.010.409
2016	116.787	386.715	384.386	22.165	910.053
2017	118.173	312.039	373.258	17.518	820.988
2018	118.594	290.051	351.696	19.612	779.953

Tabela 2: Relação do consumo de Ansiolíticos do ano de 2008 a 2018

Fonte: Autores, 2020.

Antidepressivos					
Ano	Amitriptilina	Fluoxetina	Paroxetina	Sertralina	TOTAL
2008	220.413	2.005.361	81.323	146.820	2.453.917
2009	136.003	1.027.193	48.141	85.548	1.296.885
2010	259.902	1.459.511	93.622	177.912	1.990.947
2011	302.896	1.706.918	99.675	166.083	2.275.572
2012	292.162	1.157.637	86.146	139.826	1.675.771
2013	231.725	887.234	72.104	104.075	1.295.138
2014	227.939	1.074.273	84.562	107.593	1.494.367
2015	197.303	1.107.600	81.333	110.823	1.497.059
2016	202.538	1.231.325	88.429	120.376	1.642.668
2017	208.312	1.098.870	115.448	116.505	1.539.135
2018	178.779	895.747	138.864	119.730	1.333.120

Tabela 3: Relação do consumo de Antidepressivos do ano de 2008 a 2018

Fonte: Autores, 2020.

Através das informações acima citadas, foi possível perceber que, não existe uma relação entre o desemprego e o consumo dos ansiolíticos e antidepressivos. Essa relação inexistente pode ser explicada pela metodologia disponível para realização do presente estudo, o qual não se é possível encontrar uma maneira de associar o desemprego com o uso desses medicamentos. Contudo, essa associação foi possível em alguns países desenvolvidos, onde havia um sistema que possuíam dados necessários para os pesquisadores realizarem essa correlação (AZEVEDO; ARAUJO; FERREIRA, 2014; POZA, *et al.*, 2013; HENKEL, 2011; KASPERSEN *et al.*, 2016; MANTHEYET *et al.*, 2011).

Através de um modelo matemático, o estudo POZA, *et al.*, (2013), analisou que em um intervalo de quatro anos de 2010 a 2014, uma província da Espanha poderia ter um aumento expressivo das despesas públicas em todos os cenários econômicos devido ao aumento da taxa de desemprego, o que levaria conseqüentemente ao aumento do consumo de medicamentos ansiolíticos. Esse estudo foi realizado através dos habitantes que foram registrados no sistema de informação de base populacional (SIP). A região que foi estudada possuía o sistema de prescrição eletrônica, com isso cada habitante recebeu um número SIP. As informações sobre as prescrições foram fornecidas pela administração geral de farmácias, no qual os dados foram codificados.

Um estudo feito por HENKEL, 2011 com artigos de 1990 a 2010 demonstrou que o uso de medicamentos sujeito a controle especial como os ansiolíticos, antidepressivos, hipnóticos e sedativos mostrou-se maior entre os desempregados e trabalhadores que

temiam perder o emprego quando comparados com aqueles que possuíam algum emprego. Esta afirmação foi explicada pois foi identificado que pessoas com maior instabilidade financeira, como o desemprego possuem um maior número de distúrbios que são tratados com esses medicamentos.

Kaspersen e colaboradores (2016) avaliaram a saúde mental da população (N= 2 348 552) antes, durante e depois do desemprego, através dos dados de compra desses medicamentos por essas pessoas. A população foi analisada em um período de cinco anos de 2005 a 2010, por meio de registros que estavam vinculados ao banco de dados das prescrições norueguesas. Por meio dessas informações, foi possível inferir que o período em que saúde a mental dos trabalhadores mostrou-se mais fragilizada foi quando estes descobriram um mês antes que seriam demitidos, e essa fragilidade permanecia durante o período do desemprego somente estabilizando-se quando acontecia uma nova contratação. Já o estudo de Mantheyet e colaboradores (2011) analisaram dois grupos de população onde 429 eram usuários de benzodiazepínicos e a outra população com 2423 não usuários, e foi possível demonstrar diversas variáveis que influenciavam o uso desses medicamentos, sendo que, uma dessas variáveis era o desemprego.

Em uma comparação entre as três variáveis (População desempregada, Total de Ansiolíticos consumidos e Total de Antidepressivos consumidos), o único ano em que os dados estiveram em concordância de decréscimo, ou seja, todos os dados tiveram uma diminuição, foi o ano de 2009 (Figura 3). Analisando a relação do consumo de antidepressivos e ansiolíticos, é possível observar que existe uma similaridade com relação ao aumento e diminuição ao longo dos anos. Essa similaridade somente não ocorre no ano 2015, onde ocorreu diminuição de 7,92% (Tabela 2) do consumo de ansiolíticos e um aumento de 0,018% (Tabela 3) no de antidepressivos.

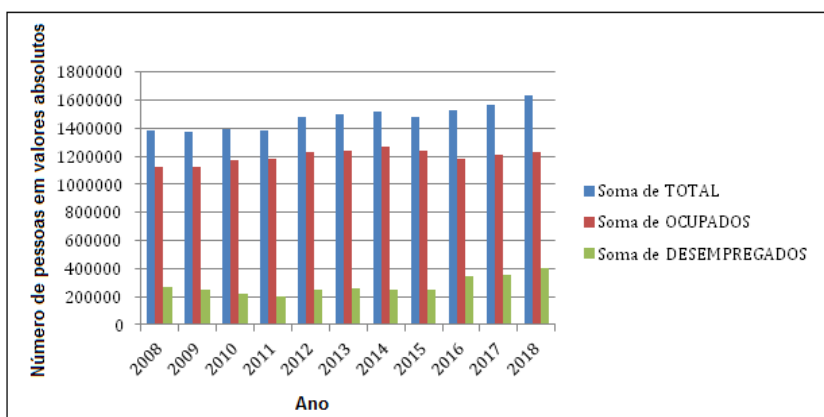


Figura 3 Projeção do consumo de ansiolítico e antidepressivos, bem como a evolução do desemprego ao longo dos 10 anos estudados.

Fonte: Autores, 2020.

Em um estudo realizado por Azevedo (2014), que avaliou os dados sociodemográficos das capitais do Brasil e o consumo de alguns ansiolíticos observou-se que Salvador teve a maior taxa de desemprego em relação a todas as capitais, o que correspondeu a 13,06%. No que tange aos ansiolíticos nota-se que houve um aumento progressivo do seu consumo nos anos estudados (2010, 2011, 2012).

5 | CONCLUSÃO

Não foi possível estabelecer uma relação direta do aumento do consumo de ansiolíticos e antidepressivos com o aumento do desemprego, visto que em diversos anos esses números foram inversamente proporcionais. Ou seja, foi observado que quando aumentava a taxa de desemprego não era percebido um aumento no consumo dos ansiolíticos e antidepressivos.

Por tanto, apesar da depressão e ansiedade serem doenças que podem se desenvolver por problemas sociais e preocupações excessivas apenas uma variável para estabelecer essa relação foi insuficiente, isso porque, por serem doenças multifatoriais não foi possível comprovar que todas as pessoas que se tornarem desempregadas, adquiriram depressão e ansiedade.

Contudo, seria mais viável estabelecer essa relação, se nos dados do SNGPC houvesse a idade dos pacientes que consumiram os medicamentos, pois pessoas que não pertencem a PEA, não se enquadram no perfil de desempregados. Logo, por não haver essa separação de idade, populações sem interesse para o estudo se somaram aos dados, como crianças e idosos aposentados, que porventura também são acometidos por depressão e ansiedade e consomem os medicamentos citados no artigo.

Além disso, a adequação das farmácias públicas ao SNGPC seria imprescindível para que os dados obtidos se dessem de forma completa, já que, estas farmácias também realizam a dispensação desses medicamentos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ângelo José Pimentel de; ARAUJO, Aurigena Antunes de; FERREIRA, Maria Ângela Fernandes. Consumo de ansiolíticos benzodiazepínicos: uma correlação entre dados do SNGPC e indicadores sociodemográficos nas capitais brasileiras. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n1/1413-8123-csc-21-01-0083.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2020.

AZEVEDO, Ângelo Jose Pimentel de. **Consumo privado de ansiolíticos benzodiazepínicos e sua correlação com indicadores sociodemograficos nas capitais brasileiras**. 2014. 72 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/19449/1/AngeloJosePimentelDeAzevedo_DISSERT.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

BARATA, Rita Barradas. **Como e porque as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 120 p.

BARROS, Cristine Falcão. **Análise do consumo dos antidepressivos e benzodiazepínicos disponibilizados na Farmácia Popular do Brasil/UFRGS**. 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143472/000898108.pdf?sequence=1>. Acesso em: 09 jun. 2020

BRASIL, Ministério da Saúde. **Depressão: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/depressao>. Acesso em: 26 mai. 2019

BRASIL. ANVISA. **Bula profissional Cloridrato de amitriptilina**. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmvisualizarbula.asp?pnutransacao=6906932015&pidanexo=2779771. Acesso em: 05 jun. 2019

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - SECOM CENTRO CULTURAL. **GETÚLIO VARGAS o político e o mito**. Brasília, 2017. 60 p. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/ccult/getulio.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2019a.

BRASIL. Nações Unidas. **OMS registra aumento de casos de depressão em todo o mundo; no Brasil são 11,5 milhões de pessoas**. 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-registra-aumento-de-casos-de-depressao-em-todo-o-mundo-no-brasil-sao-115-milhoes-de-pessoas/>. Acesso em: 22 set. 2019b.

BRASIL. **Os cinco princípios ativos em formulações industrializadas mais consumidos da Portaria SVS/MS nº 344/1998 nas Unidades da Federação (UF) em 2009, 2010 e 2011. Brasil: ANVISA**. 2017. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/3412134/Tabela_BA_6_1_2012_2.pdf/a45fa6ef-8e0e-4516-bc2a-adc1ae264cd3. Acesso em: 04 jun. 2019c.

BRASIL. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 254, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2018. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. 2018 Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/54737432/do1-2018-12-12-resolucao-da-diretoria-colegiada-rdc-n-254-de-10-de-dezembro-de-2018-54737098. Acesso em: 18 mai. 2019a.

CRISTÓVÃO, Ana Catarina Lourenço. **Prescrição e consumo dos antidepressivos em farmácia comunitária**. 2016. 26 f. Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2016. Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/40792/1/M_Ana%20Cristovao.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

DE PAULA, Luiz Fernando; PIRES, Manoel. **Crise e perspectivas para a economia brasileira**. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v31n89/0103-4014-ea-31-89-0125.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

GULLICH, Inês *et al.* Prevalência de ansiedade em pacientes internados num hospital universitário do sul do Brasil e fatores associados. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 644-657, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2013000300644&lng=en&nrm=iso&tling=pt. Acesso em: 05 jun. 2019

HENKEL, Dieter. **Unemployment and Substance Use: A Review of the Literature (1990- 2010)**. 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21466502>. Acesso em: 31 mar. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por grupo de idade. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4094#resultado>. Acesso em: 07 abr. 2020.

KASPERSEN, SL *et al.* **Unemployment and initiation of psychotropic medication: a case-crossover study of 2 348 552 Norwegian employees.** 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27165811>. Acesso em: 31 mar. 2020.

KINRYS, G.; WYGANT, L. E. Transtornos de ansiedade em mulheres: gênero influencia o tratamento? **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 27, supl. 2, p. s43-s50, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462005000600003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 02 jun. 2019.

LA POZA, *et al.* Modeling Spanish anxiolytic consumption: demographic and behavioral influences. Elsevier. Spain, p. 1619-1624. abr. 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895717711006121?via%3Dihub>. Acesso em: 31 mar. 2020.

MANTHEY, Leonie; VAN VEEN, Tineke; GILTAY, Erik J.; GILTAY, Erik J.; NEVEN, Arie Knuistingh; PENNING, Brenda W. J. H.; ZITMAN, Frans G.. Correlates of (inappropriate) benzodiazepine use: the Netherlands Study of Depression and Anxiety (NESDA). **British Journal Of Clinical Pharmacology.** British, p. 263-272. out. 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21219408>. Acesso em: 08 abr. 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **OMS registra aumento de casos de depressão em todo o mundo; no Brasil são 11,5 milhões de pessoas.** 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-registra-aumento-de-casos-de-depressao-em-todo-o-mundo-no-brasil-sao-115-milhoes-de-pessoas/>. Acesso em: 19 mai. 2019.

OPAS/OMS BRASIL. **Folha informativa, Depressão,** 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra.../index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095. Acesso em: 26 mai. 2019.

PEREIRA, V. Z. *et al.* Avaliação dos níveis de Ansiedade em Pacientes Submetidos ao Tratamento Odontológico. **Rev. Bras. de Ciências da Saúde.** João Pessoa - Pb, Vol 17 (1), Páginas 55-64, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/15985> Acesso em: 04 jun. 2019.

ROCHA, Fabio Lopes; HARA, Claudia; PAPROCKI, Jorge. Doença mental e estigma. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1876> Acesso em: 25 mai. 2019.

SEI. Regimento da superintendência de estudos econômicos e sociais da Bahia. 2005 Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/images/asei/regimento_da_sei.pdf. Acesso em: 19 mai. 2019.

SEI. Superintendência de estudos econômicos e sociais da Bahia. 2019 Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91&Itemid=142. Acesso em: 19 mai. 2019.

World Health Organization. **Depression and Other Common Mental Disorders.** 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf;jsessionid=6D5C1A561880F2F76BDCFC2D42A85584> Acesso em: 22 set. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão ao tratamento 58, 93, 100, 127, 129, 186, 206, 213

Ansiolíticos 55, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Antidepressivos 12, 50, 55, 58, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 167, 168, 172, 176, 177

Armazenamento 27, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 66, 108, 109, 184, 186, 188, 207

Assistência farmacêutica 130, 156, 158, 159, 160, 164, 178, 184, 190, 191, 192

Atenção farmacêutica 52, 58, 159, 163, 167, 180, 183, 186, 189, 190, 191, 192

Aterosclerose 193, 195, 198, 200, 201

B

Buriti 2, 4, 7, 8, 9

C

Câncer pediátrico 180, 184

Chalcona 143, 145

Cosmecêuticos 60, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73

D

Descarte 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 109, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 188

Desemprego 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139

Doenças crônicas 10, 22, 51, 52, 54, 93, 163, 212

E

Educação em saúde 40, 50, 58, 202, 211

Educação em Saúde 202

Efeito anticonvulsivante 1, 2, 3, 4, 7

Envenenamento 101, 102, 106, 108, 111

Extratos vegetais 82

F

Forma farmacêutica líquida 25, 26, 36

I

Idoso 11, 14, 18, 19, 20, 22, 24, 30, 50, 51, 53, 56, 57, 58, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 202, 205, 208, 209, 211, 212, 213

Indicadores de serviços 122

Inflamação 143, 150, 173, 193, 195, 197, 201

Instituição de longa permanência 21, 23, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59

Interações medicamentosas 10, 23, 24, 53, 144, 156, 157, 159, 186, 206, 207

Intoxicação 40, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 187

Iodização 112

Iodo 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

M

Medicamento 11, 14, 15, 16, 17, 19, 25, 26, 30, 31, 37, 40, 42, 43, 46, 52, 53, 54, 57, 64, 103, 105, 106, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 134, 158, 168, 169, 170, 180, 187, 188, 189, 190, 206

Medicamento antineoplásico oral 180

Meio ambiente 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 60, 65, 167, 168, 169, 175, 176

N

Nocicepção 143, 146, 149

Notificações 101, 102, 104, 106, 107, 109, 129

O

Orientação ambulatorial 180

P

Pentilenotetrazol 2, 3, 7

Pesticida 102

Plantas medicinais 81, 82, 83, 89, 90, 103, 110, 111

Polifarmácia 10, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 50, 51, 53, 58, 59, 105, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 213

Polifarmácia em idosos 10, 20, 24, 58, 160

Prescrições de medicamentos 55, 159, 163

Problemas relacionados a medicamentos 93, 163

Projeto Rondon 202, 203, 204, 208, 210, 212

S

Sal de cozinha 112, 113, 115, 117, 118, 119

Saúde 1, 11, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 62, 64, 65, 71, 73, 75, 100, 104, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 138, 139, 140, 141, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211,

212, 213, 214

Síndrome cardiorenal 193, 194, 195

Staphylococcus aureus 81, 82, 84, 90, 91

Subprodutos alimentares 60, 63, 66, 67, 68, 75

Sustentabilidade 60, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 75, 79, 178

T

Terapia medicamentosa 34, 49, 50, 51, 127, 145, 158, 163, 180

Transdisciplinar 202, 203

U

Uso de medicamentos 10, 11, 12, 13, 14, 19, 23, 24, 38, 41, 45, 46, 50, 51, 55, 58, 59, 93, 108, 122, 123, 137, 158, 159, 163, 164, 165, 169, 176, 185, 187, 206, 211




Uso racional de medicamentos 37, 43, 44, 46, 47, 48, 51, 52, 129, 130

X

Xarope 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 172

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br